O ESTADO DE S. PAULO

ABNER MOURÃO
DIRECTOR DESIGNADO PELO CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

ANNO LXVI | ASSIGNATURAS: Anno, 85$ — Semestre, 50$ — Estrangeiro, 250$ — Numero do dia, 400 rs. — Aos Domingos, 500 rs. — Atrasado, 600 rs. — PUBLICIDADE: De accordo com a tabella de preços em vigor | S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1940 | REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua Boa Vista N.º 180 e 186 — TELEPHONES: Redacção, 2-3151 — Administração, 2-3152 — OFFICINAS GRAPHICAS: Rua Barão Duprat, 233 — Tel. 2-7178 | NUM. 21.795

TORPEDEADO UM NAVIO BRITANNICO QUE TRANSPORTAVA CRIANÇAS

E' elevado o numero de passageiros que pereceram no sinistro — A noticia causou profunda emoção em todo o mundo — Narrativas feitas por alguns sobreviventes

AS DECLARAÇÕES DO GOVERNO DE BERLIM

LONDRES, 22 (Reuter) — Foi torpedeado no Atlantico Norte um navio inglez que levava a seu bordo grande numero de passageiros inclusive numerosas crianças que se dirigiam ao Canadá como refugiados de guerra.

SALVARAM-SE APENAS 112 DOS 406 PASSAGEIROS DO BARCO SINISTRADO

LONDRES, 22 (U. P.) — O barco inglez afundado no Atlantico Norte, em virtude de um torpedo, levava a bordo 406 pessoas, inclusive 96 crianças refugiadas que se dirigiam para o Canadá.

Salvaram-se somente 112 pessoas, e destas apenas 13 crianças.

COMO ALGUNS SOBREVIVENTES DESCREVEM O TORPEDEAMENTO

LONDRES, 23 (Reuter) — O sr. W. B. Forsyth, de Londres, passageiro do navio torpedeado em pleno Atlantico, na sua viagem para o Canadá, com crianças a bordo, foi procurado esta manhan por um correspondente da agencia "Reuter" a quem declarou o seguinte:

"O nosso navio não foi advertido antes do ataque. Este se processou com grande rapidez e o nosso barco ficou tão avariado que, immediatamente, adernou, começando, logo depois, a afundar. Tivemos apenas 20 minutos para baixar os barcos salva-vidas e fazermo-nos ao mar. O numero de victimas se verificou logo de inicio e a escuridão da noite augmentou de muito as nossas já grandes difficuldades. Todos os passageiros se comportaram magnificamente, mas uma citação especial cabe ás mulheres e crianças. Estas obedeceram maravilhosamente a toda e qualquer instrucção que recebiam. Foi um horror, e pesadas chuvas começaram a cahir quando se iniciaram as operações de salvamento. Não sei dizer, mesmo, como o nosso barco permaneceu fluctuando. Duas crianças pereceram a bordo de um dos navios de guerra inglezes que foram em nosso soccorro".

Com referencia ao assumpto, a senhora Margaret Hudson, de Bradford, assim se manifestou:

"Achava-me sentada no salão de bordo, em companhia de meu marido e de outra senhora, quando sentimos violenta explosão que abalou todo o navio. Os passageiros receberam immediatamente instrucções para se collocarem em posição de salvamento, o que seria feito depois das crianças terem sido collocadas a bordo dos barcos salva-vidas. Todas as crianças que se achavam em nossa companhia pareciam felizes em saber que iam para um paiz longe dos horrores da guerra. Ao ser dado o alarma, essas crianças, ao invés de se deixarem dominar pelo panico, comportaram-se como adultos. Meu marido auxiliou-me a descer por uma corda. Pensei que iria chegar sobre um barco salva-vidas, mas este estava ha alguma distancia. Tive de lançar-me ao mar e, em companhia de uma outra jovem, nadei até elle. Não vi mais meu marido, mas espero ainda que elle tenha sido salvo por um navio de guerra. Não sei quantos morreram em nossos barcos. Pouco depois de ter sido recolhida para dentro do barco salva-vidas pude ver um navio de guerra á procura dos sobreviventes. Por um momento pensei que a bellonave britannica não nos havia visto. Nesse instante, porém, uma das pessoas junto de mim levantou-se e agitou no ar uma peça de roupa branca. Immediatamente o navio se aproximou e nos recolheu a seu bordo".

A senhorita Doris Walter, de Millhill, Londres, que viajava para a Australia, via Vancouver, declarou o seguinte:

Achava-me a bordo do navio torpedeado porque perdi um vapor para o qual havia adquirido passagem. Consegui abandonar o barco torpedeado juntamente com uma senhora e suas duas filhas pequenas, e um joven marinheiro. Tivemos de nos agarrar aos destroços que fluctuavam, e ahi permanecemos algumas horas antes de sermos recolhidos pelo barco de um dos navios que ajudavam no serviço de salvamento.

A menina Sonia Reoch, de 11 annos de edade, de Bognor Regis, e seu pequeno irmão Derrick, de 9 annos, estavam entre as crianças salvas. Esses pequenos demonstraram uma grande coragem e descreveram o que foi o torpedeamento do seu navio, no hotel do porto onde desembarcaram. A pequena Sonia disse o seguinte: "Fomos dos ultimos que conseguiram deixar o navio, e os primeiros a ser salvos. Quando subimos ao tombadilho do nosso navio, depois da explosão do torpedo, recebemos ordens para nos dirigirmos para a prôa, e ahi entrarmos em um barco salva-vidas. Minha irman Barbara desceu juntamente com o menino Derrick, por uma corda estendida pelo lado de fóra do tombadilho, sobre o mar. Ao chegarem em baixo, o barco salva-vidas já havia partido, e Barbara e Derrick tiveram de subir novamente pela corda acima. Recebemos ordens, então, para nos dirigirmos á popa. Todavia, quando corriamos pelo tombadilho, fomos informados de que o navio afundava rapidamente. Voltamos á prôa e descemos de novo pela corda, em cuja ponta encontramos sobre o mar alguns destroços de madeira, aos quaes nos agarramos. Ao tentarmos sentar sobre elles, fomos arremessados á agua por um vagalhão de maiores proporções. Pouco mais tarde fomos recolhidos por um barco salva-vidas. Fiquei, porém, surprehendida de não ver Barbara. Quando porém chegámos á bordo do navio de guerra, ahi encontramos minha irman san e salva. Nesse momento todos os que haviam sido salvos commigo deram um viva á nossa boa e velha marinha. Os marinheiros da bellonave nos deram rhum para beber. O gosto era horrivel, mas fez-nos bem".

DECLARAÇÕES DO SUB-SECRETARIO DOS DOMINIOS

LONDRES, 23 (Reuter) — Com referencia ao torpedeamento de um navio britannico no Atlantico Norte, conduzindo adultos e crianças para o Canadá, o sr. Geoffrey Shakespeare, sub-secretario dos Dominios, que recebeu os navios de guerra trazendo os sobreviventes, assim se manifestou:

"Estou indignado ante a supposição de que um submarino allemão tenha sido capaz de torpedear um navio, ha mais de 900 kilometros de terra, em um mar tempestuoso. As condições eram taes que havia poucas probabilidades de salvamento tanto para adultos como para crianças. Esse acto abalará o mundo".

As crianças que se achavam a bordo do navio torpedeado foram retiradas, quasi todas, das chamadas áreas vulneraveis situadas no centro ou ao redor de Londres.

O GOVERNO ALLEMÃO DESMENTE QUE TENHA SIDO UM SUBMARINO ALLEMÃO O AUTOR DO TORPEDEAMENTO

BERLIM, 23 (U. P.) — Nega-se officialmente que o vapor britannico que conduzia fugitivos para o Canadá, e que se afundou causando a morte de 294 pessoas, inclusive numerosas crianças, tenha sido atacado por forças allemans. A imprensa assignala que o naufragio pode ter sido causado pela explosão de uma mina, mas que, em todo o caso, a responsabilidade cabe ao governo britannico.

A declaração official a respeito diz que "nenhum barco de passageiros, reconhecido como tal, foi atacado e afundado por submarinos allemães, outras unidades navaes, ou aeroplanos, dentro ou fóra da zona do bloqueio".

As autoridades navaes allemans declaram que nenhum submarino, nem avião das forças germanicas, operava a seiscentas milhas da costa britannica, ao occorrer o afundamento. Accrescenta-se que "as unidades allemans navaes e aereas só atacam os navios mercantes artilhados. E' nossa unica resposta á versão britannica".

A NOTICIA CAUSOU DOLOROSA IMPRESSÃO NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 23 (Reuter) — Uma onda de indignação passou pelo territorio dos Estados Unidos logo depois de divulgada a noticia do torpedeamento, em pleno Atlantico, de um navio conduzindo crianças inglezas para o Canadá.

Não ha parte de Nova York onde não se ouçam exclamações de sympathia ás victimas. Todos os jornaes proclamam que as pequenas victimas "enfrentaram a tragedia com a coragem de adultos, cantando hymnos patrioticos á medida que o navio naufragava, confortando, assim, os que morriam nos barcos salva-vidas".

A IMPRENSA NORTE-AMERICANA ELOGIA A CONDUCTA DAS CRIANÇAS QUE SE ENCONTRAVAM A BORDO DO NAVIO TORPEDEADO

NOVA YORK, 23 (Reuter) — Toda a imprensa desta cidade descreve como "maravilhosa" e "magnifica" a conducta das crianças que se achavam a bordo do navio inglez, hontem torpedeado no Atlantico.

As noticias desse torpedeamento formam a parte principal do noticiario de todos os jornaes e são publicadas sob titulos como o seguinte: "Um submarino afunda um navio de fugitivos".

O correspondente da "Associated Press", em Londres, descreve a conducta heroica das crianças ao se dirigirem aos barcos salva-vidas e a sua magnifica acção nas pequenas embarcações, quando entoaram o hymno "Roll out the Barrel". As crianças comportaram-se de maneira maravilhosa e executaram magnificamente todas as ordens que receberam, diz um telegramma da "United Press" para o "New York Times".

Os correspondentes da "Associated Press" e da "United Press", em Londres, annunciam igualmente que o recente afundamento não impedirá que o eschema de retirada de crianças inglezas prosiga normalmente.

ACCORDO COMMERCIAL ENTRE O BRASIL E A ARGENTINA

A viagem dos delegados argentinos para o Rio de Janeiro

SEMANA ODONTOLOGICA

BUENOS AIRES, 23 (H.) — Em seu numero de hoje, "La Nacion" publica longo editorial sobre o accôrdo commercial argentino-brasileiro, em que, depois de se referir á possivel viagem do ministro da Fazenda, sr. Pinedo, ao Rio de Janeiro, declara o seguinte: "O Brasil é um dos mercados mais interessantes para os productos argentinos, entre os quaes as fructas representam 95 por cento da nossa exportação, ao passo que a herva mate, o café, o tabaco, as madeiras, o cacau, o arroz e os productos texteis representam 95 por cento das nossas importações. Esse intercambio poderá ser grandemente augmentado com outras mercadorias. Mais adiante, diz: "Com o proposito de criar novas fontes de trocas de productos é que se vão reunir no Rio de Janeiro, em Outubro proximo, os delegados argentinos e brasileiros. A Argentina empresta grande importancia a esse conclave e dará á sua delegação a categoria de embaixada economica extraordinaria, sob a presidencia do ministro Pinedo".

VIAGEM DA DELEGAÇÃO

BUENOS AIRES, 23 (H.) — Na proxima quarta-feira, a bordo do vapor "Argentina", seguirão para o Rio de Janeiro os delegados argentinos designados pelo governo para estudar as bases de um accôrdo commercial entre os dois paizes.

Se, como se espera, as negociações chegarem a bom termo, o ministro da Fazenda, sr. Frederico Pinedo, embarcará para o Rio de Janeiro, afim de ultimar, com seu collega brasileiro, as bases do accôrdo.

SEMANA ODONTOLOGICA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — Em proseguimento á Semana Odontologica Argentina, effectuou-se, hoje, ás onze horas, perante grande assistencia e comparecimento de delegações estrangeiras, nova sessão.

A delegação que se apresentou com o maior numero de representantes foi a uruguaya, seguindo-a a chilena e a brasileira.

A posição da Turquia na Asia Menor

STAMBUL, 23 (U. P.) — Com a chegada a esta cidade do embaixador turco em Roma, sr. Selim Ragip, o qual se dirige a Ankara, afim de apresentar ao governo turco um informe de caracter diplomatico, torna-se evidente uma manifestação official de que a Turquia se dispõe a fazer ouvir a sua voz acerca da situação na Asia Menor.

Informa-se, de bôa fonte, que o embaixador Ragip foi chamado á capital turca para que faça uma exposição a proposito das intenções do governo de Roma com relação á Syria. Nos circulos officiaes, guarda-se absoluta reserva sobre a forma de acção do governo turco no caso de tentarem os italianos apoderar-se da Syria, apesar de diversos commentadores autorisados terem declarado que a Syria constitue um ponto nevralgico da situação. Um alto funccionario turco declarou á "United Press" que "se os italianos tentarem apossar-se da Syria, os turcos lá estarão uma hora antes delles chegarem".

O regresso do sr. Ragip corrobora o que se diz nas espheras bem informadas, isto é, que a Turquia entrará immediatamente em acção, caso for ameaçada a actual situação na Syria.

Tentativa frustrada contra a vida do presidente do Mexico

MEXICO, 23 (Reuter) — Após o descarrilamento inexplicavel de um trem de carga que trafegava ha poucos kilometros á frente do especial que conduzia o sr. Cardenas a Tampico, a policia examinou a possibilidade de uma tentativa criminosa para por termo á vida do presidente do Mexico. O descarrilamento foi descoberto por um "trem piloto", que seguia pouco á frente do trem presidencial. O "trem piloto" conseguiu parar em tempo e fazer signal para o especial sustar immediatamente sua marcha. No local onde se verificou o descarrilamento, os trilhos haviam sido arrancados e collocados sem a minima segurança, completamente soltos.

VIAGEM DO PRESIDENTE

MEXICO, 23 (H.) — A' sua chegada, hontem, a Tampico, o presidente Cardenas foi saudado por milhares de pessoas.

Acclamado pela multidão de trabalhadores petroliferos da região, o presidente pronunciou curta oração na qual disse: "O governo protege todas as organisações syndicaes, mas exige tambem disciplina social, lealdade e confiança".

ENTREVISTA

MEXICO, 23 (H.) — Entrevistado, hontem, pelos jornalistas de Tampico, onde se encontra, o presidente Cardenas abordou diversos themas de interesse nacional, inclusive o conflicto petrolifero e a pacificação da nação, declarando que visitará brevemente o Estado de Nuevo Leon.

MISSÃO ECONOMICA BRASILEIRA

MEXICO, 23 (H.) — A Missão Economica Brasileira, visitou, hontem, varios monumentos e logares historicos da cidade e dos arredores.

A AVIAÇÃO ALLEMAN PROSEGUE EM SEUS ATAQUES A' GRAN-BRETANHA

Bombardeadas, á noite, a capital e diversas outras cidades inglezas — Por sua vez, a Real Força Aerea bombardeou os portos occupados pelos allemães na França, Belgica e Hollanda e a usina de aluminio de Lauta, na Allemanha — Destruidos, na ultima semana, 265 aviões germanicos e 47 inglezes

REINICIADOS OS ATAQUES NOCTURNOS A BERLIM

LONDRES, 23 (Reuter) — O Ministerio da Aeronautica divulgou ás 8 horas de hoje o seguinte communicado:

"Durante a noite de 22 para 23 do corrente, as actividades aereas inimigas consistiram em ataques de aviões isolados. O objectivo principal foi novamente a cidade de Londres. Os bombardeios foram amplos e as bombas allemans causaram prejuizos materiaes a diversas casas e estabelecimentos industriaes desta capital. Verificaram-se victimas, inclusive alguns casos fataes. Os apparelhos germanicos deixaram cahir bombas tambem em algumas cidades da região sudeste. Em tres das localidades atacadas verificaram-se prejuizos materiaes e victimas, inclusive algumas mortes. Os aviões atacantes deixaram cahir ainda algumas bombas em outras partes do paiz, causando ligeiros prejuizos materiaes e poucas victimas".

COMBATES AEREOS EM DIVERSOS PONTOS DA GRAN-BRETANHA

LONDRES, 23 (Reuter) — O communicado conjunto dos Ministerios da Aeronautica e da Segurança Interna, divulgado ás ultimas horas de hoje, informa:

"Grandes formações de aviões inimigos, compostas, sobretudo, de aviões de caça, cruzaram hoje a costa de Kent e do sul de Essex, porém, foram atacadas por nossa aviação de caça, que conseguiu desfazer as formações inimigas, travando combates sobre Kent, Essex e sobre o mar. Não foram lançadas bombas durante esses ataques. Mais tarde, o inimigo effectuou ataques deliberados ás populações civis de diversas cidades de Sussex, particularmente de East Bourne. Diversas casas foram destruidas mas, felizmente, é pequeno o numero de mortos. A's primeiras horas da tarde, as baterias anti-aereas da região de Londres voltaram a fazer fogo contra um avião isolado, que se afastou rapidamente, sem lançar bombas. A' tarde, grande numero de aviões inimigos cruzou a costa de Kent, mas não conseguiu penetrar para o interior, voltando á aproximação dos nossos aviões de caça. Onze apparelhos inimigos foram destruidos durante o dia. Dos nossos aviões, 11 não regressaram ás suas bases, mas os pilotos de 7 delles conseguiram salvar-se.

REINICIADOS OS ATAQUES NOCTURNOS A' CAPITAL ALLEMAN

STOCKOLMO, 23 (Reuter) — Segundo informa o correspondente do "Dagens Nyheter" em Berlim, a capital alleman teve hontem o seu primeiro alarma nocturno, após uma semana de repouso. As sereias começaram a funccionar ás 23 horas e 55 minutos, sendo dado o signal "tudo em ordem" ás 2 horas e 15 minutos (hora local). Os elementos encarregados de precaução contra ataques aereos foram mais severos do que de costume e por vezes inspeccionaram os edificios, obrigando seus occupantes a procurar abrigo nos subterraneos.

O correspondente do "Afton Bladet" annuncia, por sua vez, que as sereias de alarma fizeram com que milhões de pessoas procurassem os abrigos subterraneos. Este correspondente declara que, embora os aviões inglezes não lançassem bombas em Berlim, bombardearam intensamente outras cidades allemans.

COMMUNICADO OFFICIAL ALLEMÃO

BERLIM, 23 (U. P.) — O communicado expedido hoje pelo Alto Commando informa:

"As forças aereas allemans realisaram, hontem, vôos de reconhecimento armado, bombardeando objectivos militares em Londres e outras regiões.

Hontem á noite, proseguiram com toda violencia os ataques de represalias, lançando-se, com exito, bombas de todos os calibres sobre obras portuarias, diques e outros objectivos militares.

Uma lancha torpedeira alleman afundou um navio mercante inimigo armado, de tres mil toneladas.

No ataque, que se produziu em aguas fóra da costa britannica ficou fóra de combate tambem um dos navios de escolta.

As forças aereas britannicas se internaram, hontem á noite, pela região septentrional da Allemanha, bombardeando certo numero de granjas. Os apparelhos que, em formação isolada, chegaram a Berlim, não causaram damnos. Não se observou que tenha sido abatido nenhum dos apparelhos inimigos. Desappareceu um avião allemão.

BOMBARDEADA A USINA DE ALUMINIO DE LAUTA, NO "REICH"

LONDRES, 23 (Reuter) — Em seu habitual communicado das 18 horas, o Ministerio da Aeronautica annuncia hoje:

"Todos os nossos aviões retornaram sãos e salvos de amplas operações realisadas, com exito, na Allemanha, Hollanda, Belgica e França, na noite de hontem para hoje e ás primeiras horas de hoje. Importantes usinas de aluminio situadas em Lauta, a nordeste de Dresden, foram bombardeadas e incendiadas. As estradas de ferro dessa região foram tambem atacadas com exito em varios pontos, e um trem de abastecimento, que se achava nas proximidades de Dresden, foi attingido em cheio. Outras forças de bombardeio da Real Força Aerea Britannica atacaram as docas e os navios ancorados em Flushing, Antuerpia, Dunkerque, Ostende, Zeebrugge, Calais, Havre, Harfleur e Brest".

BOMBARDEADA TAMBEM A ILHA DE MALTA

MALTA, 23 (Reuter) — Um communicado official divulgado hontem á noite nesta cidade annuncia que pequeno numero de apparelhos de bombardeio e de caça inimigos voou sobre a ilha de Malta no domingo pela manhan, lançando bombas que destruiram varias casas e mataram um civil.

OS AVIADORES ALLEMÃES RECUSAM COMBATE

LONDRES, 23 (Reuter) — Quatro ondas distinctas de apparelhos de caça e bombardeio allemães atravessaram a costa sudeste da Inglaterra, hoje pela manhan. Os aviões de caça e os canhões anti-aereos britannicos desfizeram as formações inimigas, que recusaram combate, fugindo em desordem pelo Canal da Mancha.

AVIÕES DESTRUIDOS NA GRAN-BRETANHA NA ULTIMA SEMANA

LONDRES, 23 (Reuter) — Circulos autorisados desta capital annunciam que durante a semana terminada ás 24 horas do dia 21 do corrente, a Allemanha perdeu 265 aviões nas batalhas travadas na Inglaterra.

A Real Força Aerea Britannica perdeu 47 apparelhos, mas 28 dos seus pilotos lograram salvar-se, utilisando-se de seus paraquedas. No mesmo periodo, 12 apparelhos inglezes não regressaram de incursões effectuadas no continente europeu.

DESCIDA DE APPARELHOS INGLEZES NA SUECIA

BERLIM, 23 (U. P.) — Noticia-se que tres hydro-aviões inglezes foram forçados a descer em aguas suecas, depois de terem voado sobre a provincia da Jutlandia, em direcção sudoeste.

Um dos apparelhos ficou avariado quando tentava descer no rio Fazaelv, perto de Ramsele.

Os dois homens de sua tripulação foram internados.

O terceiro apparelho desceu a léste de Stugun.

EFFICIENTE O SERVIÇO DE DEFESA CIVIL DE LONDRES

LONDRES, 23 (Reuter) — Em relatorio hoje apresentado ao Conselho do Condado de Londres, o sub-conselho de defesa civil dessa organisação diz o seguinte:

"A experiencia destas ultimas semanas demonstrou a solidez fundamental da organisação da defesa civil de Londres e a excellencia do moral de seus membros. Os maiores esforços foram dispendidos pelos serviços de incendios e auxiliares, os quaes trabalharam sempre com a maxima energia, quaesquer que fossem as tarefas apresentadas.

O tempo médio gasto pelas ambulancias para chegar ao local dos incidentes foi de 7 minutos, a contar do momento do chamado".

AVIADOR ALLEMÃO SALVO POR UM OFFICIAL JUDEU

FOLKSTONE, 23 (U. P.) — A's 9 horas e 20 de hoje, grande numero de aviões allemães de caça cruzou a costa britannica e um quarto de hora depois appareciam dois aviões procedentes do norte.

O correspondente da "United Press" se encontrava em uma elevação que domina a localidade de Folkstone, quando ouviu uma cerrada descarga de metralhadora, surgindo repentinamente dois aviões que voavam a baixa altura e se dirigiam para o mar. Tratava-se de um "Messerschmidt", em cuja perseguição seguia um "Spitfire". O "Messerschmidt" manobrava habilmente, procurando aproximar-se da agua, quando surgiu outro "Spitfire", que, com o precedente, continuou a perseguição do invasor. O apparelho allemão foi visto passar sobre a elevação, voar sobre o mar e repentinamente, em parafuso, cahir á agua, a uns trezentos metros da costa.

O tenente do exercito britannico, M. E. Jacobs, de nacionalidade judia, atirou-se ao mar, conseguindo salvar o piloto do apparelho abatido, que se encontrava ferido. O aviador germanico, que declarou chamar-se Dilthey, tinha um braço e uma perna fracturados, contava 34 annos de edade e elogiou a pontaria dos pilotos inglezes.

EXIGIDO PELA IMPRENSA GERMANICA O ANNIQUILAMENTO DA POPULAÇÃO INGLEZA

BERLIM, 23 (U. P.) — A imprensa alleman, exige, nas suas edições de hoje, o anniquilamento da população britannica, como represalia ás incursões da Real Força Aerea sobre a Allemanha. Entretanto, a "Luftwaffe" continua seus ataques á Gran-Bretanha, sustentando ter infligido consideraveis damnos á machina de guerra ingleza.

Affirmou-se nas espheras officiaes que os aviões inglezes de bombardeio, encontrando seria resistencia da artilharia anti-aerea alleman, espalharam suas bombas sobre os districtos ruraes e residenciaes do sudoeste da capital, onde não existe o menor vestigio de objectivos militares ou industriaes, num raio de varios kilometros. As bombas destruiram algumas casas e edificios de recreio".

A aviação ingleza lançou tambem "laminas incendiarias" sobre o districto de Madgeburgo, no Anhalt, não se conhecendo em Berlim a extensão dos damnos causados.

Entretanto, a imprensa germanica volta a fazer ameaças cada vez mais terriveis, quando á destruição total da Inglaterra. O "Der Angriff" escreve que "se Churchill permitte que seus pilotos continuem procedendo dessa maneira, a Inglaterra não terá lagrimas nem sangue sufficientes para satisfazer nossa implacavel sêde de vingança".

Ao mesmo tempo, a imprensa annuncia que os aviões de bombardeio e caça realisaram incursões de reconhecimento sobre o sul da Gran-Bretanha, tendo bombardeado objectivos militares.

Referindo-se á luta aerea, a "D. N. B." annuncia que 21 apparelhos inglezes foram destruidos e estão desapparecidos cinco aviões allemães, em consequencia dos combates. Espheras bem informadas annunciam que á noite passada e na madrugada de hoje se intensificaram os bombardeios de Londres e das cidades do sul da Inglaterra.

As mesmas espheras adeantam que 150 aviões allemães de bombardeio tomaram parte no avassalador ataque realisado durante a noite de hontem á capital britannica, no curso do qual foram intensamente bombardeadas as installações portuarias e os cáes do Tamisa, registando-se grandes incendios em alguns diques particulares, assim como em Piccadilly Circous e no Regente Park.

Relativamente aos ataques aereos effectuados até a presente data, fontes autorisadas informam que a partir do dia 10 de Agosto as forças aereas allemans lançaram 23 milhões de kilos de bombas de todas as qualidades sobre os objectivos militares das ilhas britannicas. Em seis semanas de guerra aerea intensiva, a aviação germanica levou a termo 200 ataques a importantissimos objectivos militares ao longo de toda a costa da Gran-Bretanha, despejando sobre elles 8 milhões de kilos de explosivos. Igualmente, realisaram-se 800 ataques contra os aerodromos e estabelecimentos industriaes britannicos, inclusive da area de Londres, lançando-se 15 milhões de kilos de bombas.

Calculos autorisados fazem subir a 6.000 o numero de estabelecimentos industriaes — incluindo-se 1.400 situados em Londres — damnificados ou destruidos e que 20 o|o das usinas de gaz e energia electrica das principaes cidades inglezas foram destruidas ou postas fóra de uso.

"ULTIMATUM" DO GENERAL DE GAULLE AO GOVERNO DE DAKAR

O governador geral Boison recusou-se a acceitar os termos das exigencias do official francez — Vasos de guerra inglezes iniciaram hontem á tarde o bombardeio do porto de Dakar — Faltam pormenores das operações

AGGRAVAM-SE AS RELAÇÕES FRANCO-BRITANNICAS

LONDRES, 23 (Reuter) — Segundo noticias divulgadas pelo Ministerio das Informações, baseadas em recentes relatorios, os allemães têm feito persistentes esforços para trazer Dakar á sua esphera de influencia. O movimento de navegação entre Toulon e Dakar, que certamente não se faria sem permissão alleman, é mais uma prova da tentativa em perspectiva. Diante do facto de que uma parte consideravel da população se oppõe á politica do governo de Vichy, o general De Gaulle resolveu partir para Dakar, afim de prestar auxilio aos elementos que apoiam sua causa. O chefe das forças francezas livres chegou esta manhan ás proximidades dessa cidade, de onde concitou seus concidadãos a unirem-se á bandeira da França livre. Parece que encontrou resistencia, mas a situação ainda não se esclareceu. As forças do general De Gaulle são acompanhadas por tropas inglezas que lhe prestarão todo o auxilio necessario.

O INICIO DO ATAQUE DA ESQUADRA BRITANNICA

VICHY, 23 (U. P.) — Navios de guerra britannicos estão bombardeando Dakar, desde as 14 horas e 5 minutos. Sabe-se que o general De Gaulle se acha a bordo de uma das unidades da marinha britannica.

INTENSO COMBATE EM AGUAS DE DAKAR

LONDRES, 23 (U. P.) — Informou-se nesta capital que hoje á noite se estava travando intenso combate em aguas de Dakar, entre vasos de guerra britannicos e francezes. A frota ingleza estaria fazendo fogo contra tres cruzadores e tres "destroyers", que arvoravam a bandeira de Vichy, chegados recentemente de Toulon.

Não se revelou o numero de navios britannicos que participam do combate.

A SITUAÇÃO E' OBSCURA

LONDRES, 23 (U. P.) — O Ministerio de Informações adianta que o general De Gaulle chegou esta manhan ao largo de Dakar, á frente de forças francezas livres, porém "parece ter encontrado resistencia". A situação — adianta o Ministerio — é obscura. Sabe-se que forças britannicas auxiliam as tropas de De Gaulle.

CABANAS E CASAS ATTINGIDAS PELOS PROJECTIS

VICHY, 23 (U. P.) — Despachos interceptados nesta cidade, informam que o bombardeio de Dakar assumiu a caracteristica de verdadeiro massacre, pois apanhou de surpresa a população.

A chuva de projectis destinados aos vasos de guerra francezes e depositos de munições, que estão sendo desmantelados por officiaes allemães, foram além do alvo, tendo attingido as cabanas de pescadores e varias casas.

BOMBARDEADO O PORTO

VICHY, 23 (H.) — Uma esquadra britannica está bombardeando o porto de Dakar, cujas autoridades rejeitaram o "ultimatum" do general De Gaule. O governo francez deu ordens para a resistencia.

A esquadra ingleza, — composta de dois couraçados, quatro cruzadores, varios torpedeiros e seis cruzadores auxiliares — cruzou hoje ao largo do porto de Dakar. O general De Gaule, de bordo de uma das unidades, enviou um "ultimatum" intimando as autoridades francezas a adherir á sua causa.

O governador geral, Boisson, acabava de responder, rejeitando o "ultimatum", quando os vasos de guerra inglezes iniciaram o fogo. Eram 14 horas e 4 minutos. Informado immediatamente acerca dos acontecimentos o governo francez realisou uma reunião ministerial, da qual participaram os srs. Pétain, Laval, Baudoin, os almirantes Darlan e Platon e o general Huntzinger. O conselho resolveu responder á aggressão e transmittiu as ordens necessarias nesse sentido.

O NUMERO DE VICTIMAS

VICHY, 23 (U. P.) — Noticia-se que sete vasos de guerra francezes estão no porto de Dakar, respondendo ao fogo das bellonaves britannicas. Declara-se que o couraçado "Richelieu", que fôra damnificado, está em condições de fazer uso de suas peças de quatorze pollegadas, do proprio dique em que se encontra.

Accrescenta-se que pelo menos sessenta pessoas morreram, e outras sessenta ficaram feridas em consequencia do bombardeio de Dakar, que ainda prosegue.

O "ultimatum", segundo se informa nesta cidade, exigia a rendição incondicional. Numerosas forças de desembarque encontravam-se a bordo dos navios de guerra britannicos.

FALTA DE NOTICIAS

VICHY, 23 (H.) — Até ás 24 horas de hoje, não se havia recebido novas informações acerca dos acontecimentos de Dakar.

COMMUNICADO DO MINISTERIO DO EXTERIOR DO GOVERNO DE VICHY

VICHY, 23 (H.) — A proposito do ataque effectuado ao porto de Dakar, o Ministerio dos Negocios Estrangeiros publicou o seguinte communicado:

"O general De Gaulle apresentou-se diante do porto de Dakar, á frente de uma esquadra ingleza, com tropas britannicas. Enviou ás autoridades francezas do porto um "ultimatum", intimando-as a entregar a cidade. Esse "ultimatum" foi rejeitado e a esquadra britannica abriu fogo contra a cidade.

Podia pensar-se que o ex-general De Gaulle estivesse somente a soldo da Inglaterra para proseguir na luta contra nossos ex-inimigos. Os factos estão provando o contrario. O ex-general De Gaulle conduz forças estrangeiras contra seus proprios compatriotas. Os francezes que ainda hesitavam em consideral-o trahidor, terão novamente os olhos abertos".

ENTRE O GOVERNO DE VICHY E LONDRES

VICHY, 23 (U. P.) — O Gabinete francez acaba de declarar que o ataque a Dakar se reveste de um aspecto mais grave que o ataque britannico a Oran, onde foram afundados e avariados varios barcos de guerra francezes.

Secundada por forças britannicas, a offensiva das forças de De Gaulle, ao porto africano, sob dominio do governo de Vichy, levou as tensas relações anglo-francezas a um passo das hostilidades. O governo do marechal Pétain cortou relações diplomaticas com Londres, após o ataque britannico a Oran. Admitte-se, agora, que o ataque a Dakar pode provocar uma declaração de guerra contra a sua ex-alliada.

O governo ordenou ás forças legaes que defendam Dakar.

O Gabinete reuniu-se ás 17 horas. Depois de estudar as informações, declarou que "o ataque a Dakar era mais grave que o bombardeio de Oran, pois não ha nenhum navio de guerra em Dakar, e nem mesmo o menor risco de que o porto francez da Africa Occidental cahia em poder dos allemães para ser aproveitado em acções contra os britannicos".

A declaração qualifica o ataque de traição, emquanto ordena que se emprehenda energica acção contra a frota britannica, afim de proteger o Senegal.

Desde que Boison repelliu o "ultimatum", o que provocou a acção da Armada Ingleza, não chegaram novas noticias, devido a uma avaria na radio-emissora de Dakar.

Dakar não possue defesas terrestres sufficientes e somente dispõe de hydro-aviões, razão por que se torna difficil replicar ao fogo dos canhões de longo alcance da frota britannica.

Os projectis da esquadrilha britannica caem sobre a cidade e o porto, obrigando os nativos a retirarem-se para o interior da colonia.

A IMPORTANCIA POLITICA DE DAKAR

LONDRES, 23 (Reuter) — A proposito dos acontecimentos de Dakar, lembra-se que o governo de Vichy annunciára, em 14 do corrente, que tres cruzadores francezes, acompanhados de tres "destroyers", haviam chegado áquella cidade, procedentes de Toulon. Dakar é a séde do governo geral da Africa Occidental Franceza, pois as colonias do Senegal, Guiné Franceza, Costa de Marfim, Sudão Francez e da região de Dakar, estão sob a administração daquelle governo.

OS OBJECTIVOS DO ATAQUE A DAKAR

LONDRES, 23 (U. P.) — O general Charles De Gaulle e seu exercito francez livre, auxiliados por navios de guerra britannicos, iniciaram hoje uma acção visando a conquista do porto estrategico Dakar, na Africa Occidental franceza, afim de impedir que os allemães e italianos utilisem o referido porto para prejudicar as communicações britannicas com a America do Sul.

O general De Gaulle apresentou-se esta manhan diante de Dakar e convidou o governador geral Boison a adherir ao movimento dos "francezes livres", ao mesmo tempo que lhe enviava um "ultimatum", declarando que as hostilidades seriam iniciadas se o "ultimatum" fosse rejeitado.

O governador Boison recusou-se a acceitar a proposta, tendo-se iniciado as hostilidades ás 14 horas. As unidades navaes inglezas, que apoiam as forças do general De Gaulle, abriram fogo contra o porto de Dakar. Assegura-se que participaram do combate varios navios francezes que se encontravam em porto britannico quando da rendição da França.

Segundo as noticias até agora recebidas, os navios de guerra sustentaram uma verdadeira cortina de fogo, destinada a proteger a expedição das embarcações que transportavam as forças de desembarque.

Não se conhecem ainda os termos exactos do "ultimatum", enviado ao governador de Dakar.

E' igualmente desconhecido o numero das forças francezas livres, empenhadas na presente expedição, annunciando-se, entretanto, que todos os francezes que decidiram continuar a guerra, depois da rendição de sua patria, se achavam a bordo dos transportes que aportaram a Dakar.

Todas as informações até agora recebidas indicam que a luta foi encarniçada.

A noticia desse combate parece explicar os rumores propalados no fim da ultima semana, em fontes allemans, segundo os quaes navios de guerra francezes, no porto de Dakar, haviam sido atacados pela frota britannica, sendo, pois, provavel que a tentativa de desembarque das forças francezas livres tenha sido precedida de uma batalha naval.

Ha dias, sabia-se em Londres que De Gaulle estava a caminho da Africa, mas ignorava-se ao certo qual o objectivo da sua viagem.

Circulos diplomaticos desta capital consideram que o ataque a Dakar pode ser motivo de uma declaração de guerra da França á Gran-Bretanha, embora se assegure em Londres que a expedição é empresa das forças francezas livres, apoiadas pelos inglezes.

A posse do porto de Dakar é de grande importancia, tanto para effeito de dominio da Africa, como para assegurar as communicações com a America do Sul.

Sabe-se que seis cruzadores e seus "destroyers" francezes, que partiram de Toulon a semana passada, atravessaram o estreito de Gibraltar sem difficuldades e se achavam nas proximidades de Dakar.

O CONGO BELGA ADHERIU AO MOVIMENTO DO GENERAL DE GAULLE

Essa possessão belga, uma das mais ricas da Africa, vem proporcionar aos britannicos uma barreira que se estende desde o Atlantico ao Mar Vermelho e Oceano Indico

INTERROGADO EM RIOM O EX-MINISTRO DALADIER

VICHY, 22 (U. P.) — Informou-se hoje que o Congo Belga, a vasta possessão que abrange uma superficie de 920 mil kilometros quadrados, no coração da Africa, cortou suas relações com o governo belga e uniu-se ao movimento de libertação que o general De Gaulle chefia.

A informação constituiu um dos mais importantes acontecimentos, no que diz respeito á campanha do general De Gaulle contra o governo de Vichy. Não sómente aquelle general conseguiu o apoio de algumas colonias francezas, como tambem o de possessões de outros paizes. Os despachos recebidos a respeito informam que o Congo Belga resolveu unir-se ao movimento do governo belga, refugiado em Londres, unido, por sua vez, ao do general De Gaulle, rompendo seus laços com o governo de Bruxellas.

Em circulos officiaes admittia-se, esta noite, que o movimento do general De Gaulle vae se estendendo até os confins do Imperio Francez, causando grave preoccupação para o governo da França. Admittiu-se, tambem, que o general De Gaulle fiscalisa as possessões francezas na India e nas Novas Hebridas, graças ao apoio que obteve dos inglezes nessas regiões.

O residente general francez Sautot, informou que as Novas Hebridas uniram-se ao movimento livre francez e continuarão a lutar contra o "eixo" Roma-Berlim. A adhesão do Congo Belga dá aos inglezes um solido bloco na Africa, o qual representa um baluarte intransponivel a qualquer conquista. Essa possessão, ligada ao Tchad, ao Camerum e á Africa Equatorial Franceza, proporciona aos britannicos uma barreira desde o Atlantico ao Mar Vermelho e Oceano Indico, assim como desde o Egypto até o extremo sul da Africa. O Congo Belga é uma das mais ricas colonias da Africa, possuindo minas de cobre, ouro, diamantes, estanho e cobalto. Cultiva, além disso, algodão, café e arroz. Sua população é de 10 milhões de habitantes, aproximadamente.

DECORADAS COM O PAVILHÃO DO GENERAL DE GAULLE AS RUAS DA CAPITAL DA NOVA CALEDONIA

NUMEA, 23 (Reuter) — Esta capital está com as ruas decoradas com o pavilhão do general De Gaulle, e centenas de soldados podem ser vistos em todos os cantos gritando: "Vive le general De Gaulle".

Em allocução que proferiu pelo radio, o sr. Sautot, novo governador da Nova Caledonia, declarou entre outras coisas o seguinte: "A Inglaterra pode contar agora com todo o auxilio da Nova Caledonia, na sua gloriosa luta pela victoria".

INTERROGADO PELA SUPREMA CÔRTE DE RIOM O SR. DALADIER

VICHY, 22 (U. P.) — A Suprema Côrte de Riom interrogou hoje o ex-primeiro ministro da França, sr. Daladier. Acredita-se que o sr. Daladier poderá ser responsabilisado de haver declarado guerra á Allemanha, sem autorisação do Parlamento.

CONFISCO DAS PROPRIEDADES DOS REFUGIADOS FRANCEZES

VICHY, 23 (U. P.) — Com o confisco de vastas propriedades situadas na Riviera franceza, pertencentes ao barão Maurice de Rothschild, o governo francez iniciou o cumprimento do decreto baixado pelo marechal Petain, que determina a expropriação dos bens e a perda da cidadania e nacionalidade francezas, a todo individuo que haja fugido do paiz ao se aproximarem os exercitos allemães.

Os bens da familia Rothschild, na França, estão avaliados juridicamente em mais de 700 milhões de francos.

Depois de seis mezes de sequestro os referidos bens serão distribuidos pelos fundos nacionaes.

REGRESSO A PARIZ DE SCIENTISTA BRASILEIRO

VICHY, 23 (H.) — O professor brasileiro Paulo Carneiro deixou a zona não occupada, de regresso a Pariz, onde reiniciou os seus trabalhos no Instituto Pasteur.

Annuncia-se, por outro lado, que o escriptor brasileiro Domingos Braga está de passagem em Vichy, e que o sr. Trajano Medeiros dos Passos, conselheiro da embaixada do Brasil, chegou a Vichy, de regresso de Pariz.

NOTICIAS DO RIO

Julgamentos no Supremo Tribunal Federal

RIO, 23 ("Estado" — Pelo telephone) — Em sessão da primeira turma de juizes, hoje realisada, foram feitos entre outros os seguintes julgamentos:

Recursos — N. 2.578 — S. Paulo — Relator o ministro Octavio Kelly, revisor o ministro Barros Barreto, recorrente Maria de Miranda Castro e outros; recorridos, Salvador Alves e outros. Deu-se provimento em parte ao recurso extraordinario para o fim de, reformando as decisões recorridas, julgar procedente a acção contra os reus, que não a contestaram e, indevidamente, detenham como seus terrenos referidos na mencionada feitura; reconhecido todavia a estes o direito ás bemfeitorias necessarias, ou uteis que delles hajam feito ou adquirido; sendo que o ministro revisor dava provimento ao recurso, para julgar procedente a acção na forma da inicial. Usou da palavra, pelos recorrentes, o advogado Haroldo Valladão.

N. 3.248 — S. Paulo — Relator, ministro Laudo de Camargo; revisor, ministro Octavio Kelly; recorrente o menor Celso Salles Monici, representado por seu pae, sr. Estephano Monici; recorrido, o Banco do Estado de S. Paulo. Preliminarmente, não se tomou conhecimento do recurso extraordinario, por não ser caso delle, contra o voto do ministro revisor.

Appellações — N. 6.877 — São Paulo — Relator, ministro Octavio Kelly, revisor o ministro Annibal Freire, appellante André Giordano e sua mulher, appellados a Fazenda Nacional, a Fazenda do Estado e Americo Polli e sua mulher. Não se tomou conhecimento da appellação, por ser um caso de aggravo. Decisão unanime.

N. 7.116 — Paraná — Relator, ministro Octavio Kelly, revisor, ministro Annibal Freire; appellante Carlos Franco de Souza; appellada a União Federal. Não se tomou conhecimento da appellação por ser o caso de aggravo. Decisão unanime.

AS QUOTAS DE EXPORTAÇÃO DE MINERIOS DE FERRO E MANGANEZ

RIO, 23 ("Estado" — Pelo telephone) — O Syndicato Nacional dos Productores e Exportadores de Minerios de Ferro e Manganez realisou hoje uma sessão extraordinaria afim de determinar o novo systema de quotas a ser adoptado pelas firmas syndicalisadas relativamente ás exportações, tendo-se em vista a capacidade de transporte da E. F. Central do Brasil.

O estudo deste problema offerece uma certa complexidade dada a existencia de firmas somente exportadoras. Em vista da urgencia de uma solução, pensam os interessados que na proxima assembléa se possa finalmente ser apresentado o quadro definitivo das quotas de exportação áquella estrada, correspondentes a cada uma das firmas syndicalisadas.

PROCESSO CONTRA ESPERTALHÕES

RIO, 23 ("Estado" — Pelo telephone) — Em virtude de solicitação da Procuradoria do Tribunal de Segurança Nacional, foi aberto inquerito na 3.ª Delegacia Auxiliar para esclarecer a acção da empresa "Propaganda de Vendas Ltda.", com escriptorio em um predio da praça Mauá, accusada de ter explorado varias pessoas.

Segundo a policia apurou, o individuo Wagner Junqueira Furtado de Mendonça, fundador daquella empresa, auxiliado pelo commissario Hildebrando Almeida Freire, desenvolvia suas actividades criminosas principalmente no interior, onde lesaram numerosas pessoas.

AJUDANTE DE ORDENS DO INTERVENTOR PAULISTA

RIO, 23 ("Estado" — Via Vasp) — Chegou hoje a esta capital o tenente Armando Salles, ajudante de ordens do sr. Adhemar de Barros, Interventor Federal no Estado de S. Paulo.